



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA
Secretaria Municipal de Assistência Social
Gerência de Proteção Social Básica



ASSOCIAÇÃO LAR SEMENTE DO AMOR
SCFV PARA IDOSOS

**CONSTRUINDO COLETIVAMENTE UM PERCUSO: O processo de planejamento
do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos**

Nayara dos Santos Gonçalves

Serra, 26 de outubro de 2018



CONSTRUINDO COLETIVAMENTE UM PERCUSO: O processo de planejamento do SCFV para Idosos.

APRESENTAÇÃO

A partir de 2016 o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos passou a ser executado em Serra através de parceria entre o município e a Organização da Sociedade Civil - Associação Lar Semente do Amor. Atualmente conta com equipe do município e da entidade para o desenvolvimento do serviço junto a aproximadamente 1000 idosos, em 27 Grupos e Centros de Convivência devidamente referenciados aos nove CRAS do município.

JUSTIFICATIVA

Conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009, p.9) o SCFV é uma “forma de intervenção social planejada, que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território”, desta forma o planejamento das ações é essencial para alcançar os objetivos propostos pelo SCFV e garantir aos usuários aquisições progressivas.

Até o ano de 2017, as ações do SCFV para Idosos eram planejadas a partir de temas transversais e também de um calendário de ações que eram “tradicionalistas” no serviço e reproduziam metodologias que não seguiam as orientações técnicas para o serviço. Desta forma, entendendo a relevância do planejamento no âmbito do SCFV para o alcance dos objetivos do serviço, e considerando a necessidade de construção do percurso do SCFV a partir dos eixos e subeixos orientadores, propomos para execução no ano de 2018 a construção coletiva do percurso.

OBJETIVO GERAL

Construir o percurso do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos conforme diretrizes da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais de forma coletiva e



integrada com os trabalhadores para maior alcance dos objetivos do serviço.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o alinhamento conceitual junto à equipe através da discussão dos diversos aspectos das orientações técnicas para o SCFV.
- Envolver todos os trabalhadores na articulação da elaboração do processo de trabalho.
- Integrar o desenvolvimento dos temas e oficinas que visam o fortalecimento de vínculos.

METODOLOGIA

Para construir de forma coletiva a proposta de trabalho do SCFV para Idosos compreendemos que em um primeiro momento seria necessário um alinhamento conceitual e em um segundo momento situar o trabalhador do lugar que ele ocupa na oferta e de que forma o seu trabalho contribui para o resultado do serviço. Neste sentido a proposta de planejamento envolveu os seguintes momentos:

No primeiro dia foi realizada a discussão dos diversos aspectos das orientações técnicas do SCFV e de alguns das principais problematizações conceituais do SCFV, tais como: a) Oficinas; b) Percurso; c) Eixo e Sub eixos; d) Planejamento e e) Orientador social x Facilitador de oficinas. Para tanto, a equipe foi dividida em grupos, e a partir de material conceitual específico extraído do documento “Perguntas Frequentes: SCFV” e fornecido aos mesmos, realizaram a reflexão e discussão sobre os temas. A partir de questões norteadoras os grupos refletiram e apontaram os principais pontos de relevância para o trabalho, bem como os principais questionamentos acerca dos conceitos apresentados. As questões norteadoras utilizadas foram: 1) A partir do material apresentado quais os principais pontos a serem destacados? 2) Quais os principais questionamentos?



No segundo dia, foi realizado o alinhamento conceitual sobre o SCFV através de apresentação dos resultados que as ações precisam alcançar. Além dos conceitos e objetivos gerais do serviço, privilegiou a luz do que preconiza a Política nacional de Assistência Social, uma explanação acerca dos conceitos discutidos no primeiro dia. Dando seguimento, a equipe foi dividida por área de atuação (serviço social e orientadores sociais, oficinas culturais, esportivas e de artesanato) onde provocamos uma reflexão dos conceitos, relacionando-os às práticas desenvolvidas nas oficinas e grupos de convivência. As questões norteadoras que subsidiaram a reflexão foram: 1) como atuamos? 2) como deveríamos atuar? 3) o que é preciso mudar? O que é possível mudar?

Nos terceiro e quarto dias realizamos de forma coletiva o planejamento e organização do percurso partir dos eixos temáticos do SCFV, onde as equipes, divididas por área de atuação foram provocadas a definirem os principais temas, oficinas e demais intervenções considerando os resultados a serem alcançados ao final de cada eixo. Esse processo foi pensado por cada trabalhador na perspectiva de sua atribuição específica no processo mais geral, de forma a propiciar uma visão totalitária deste processo e dos objetivos a serem alcançados.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A construção coletiva do percurso superou as expectativas iniciais de construção do planejamento para 2018 e possibilitou a equipe: 1) formação acerca dos padrões conceituais e metodológicos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em consonância com as orientações da NOB-RH/SUAS (2006); 2) reflexões sobre a prática e visão do todo; 3) o exercício da construção coletiva a partir de uma perspectiva integral.

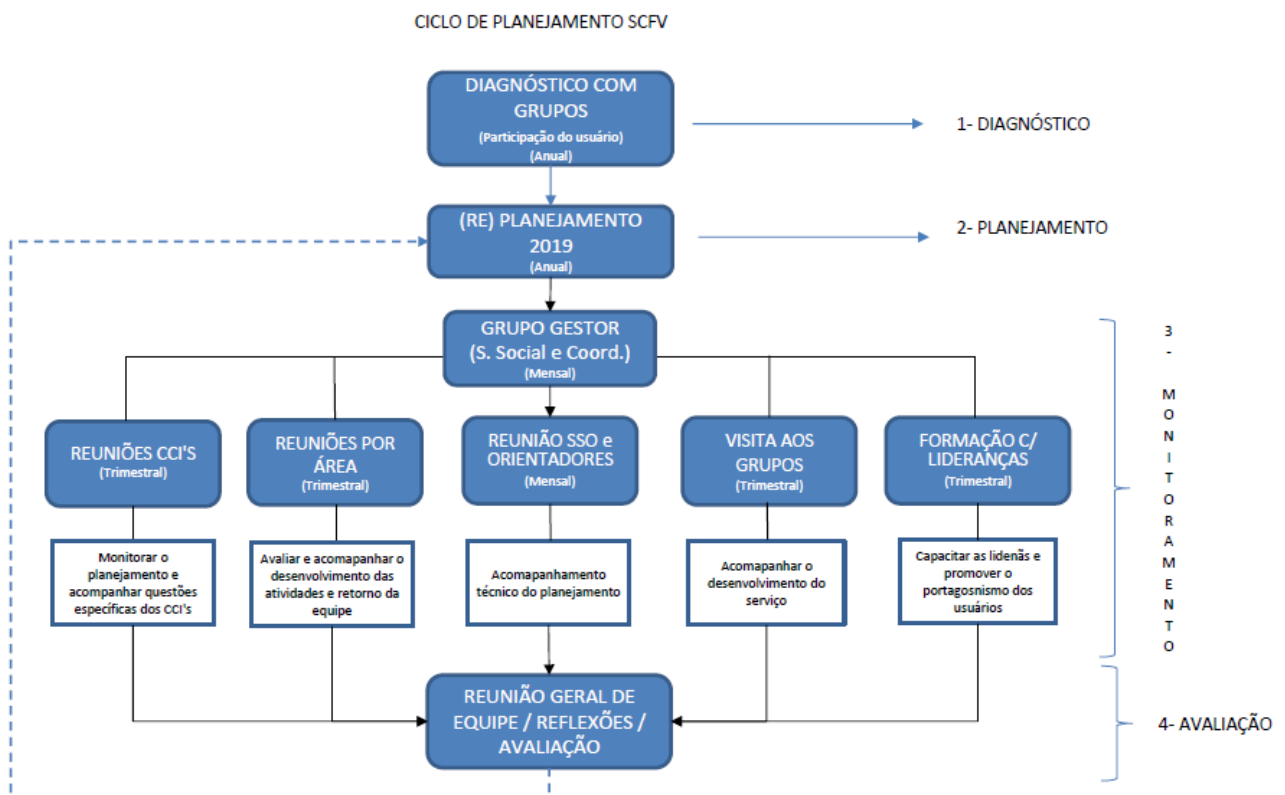
A construção coletiva da proposta proporcionou a toda equipe um entendimento uniforme, amplo e qualificado. Ao pensar em conjunto e participar de todo o processo de planejamento a equipe se viu como parte atuante e corresponsável pelo que se propôs a desenvolver. Dessa forma,



identificados com a realidade na qual atuam e pretendem transformar, conseguiram reconhecer suas potencialidades e fragilidades e a necessidade do compromisso de cada um no processo.

Foi possível perceber que com a reflexão das atribuições por área de atuação houve uma aproximação entre o que apresenta as orientações técnicas para o serviço e as ações que são desenvolvidas pelos profissionais, apontando para a necessidade de constante esclarecimento e fortalecimento das atribuições de cada ator envolvido.

Esse processo nos mostrou a necessidade de fortalecer e aprimorar o monitoramento do serviço, e para 2019 estamos adequando este modelo para que contemple desde a realização de diagnóstico com os grupos com participação do usuário à avaliação do processo de trabalho, Assim a proposta para o próximo ano é que o percurso seja pensando com foco na realidade e necessidades de cada grupo, conforme modelo abaixo:





PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA
Secretaria Municipal de Assistência Social
Gerência de Proteção Social Básica



ASSOCIAÇÃO LAR SEMENTE DO AMOR
SCFV PARA IDOSOS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CNAS, Resolução Nº 109, de 11 de novembro de 2009 que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

MDS/SNAS/DPSB, de 10 de julho de 2017, Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Resolução nº 269, de 13 de dezembro de 2006, que aprova a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social - NOB-RH/SUAS.



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA
Secretaria Municipal de Assistência Social
Gerência de Proteção Social Básica



ASSOCIAÇÃO LAR SEMENTE DO AMOR
SCFV PARA IDOSOS

REGISTRO FOTOGRÁFICO

